



16º Congraçamento no Campus IIPC

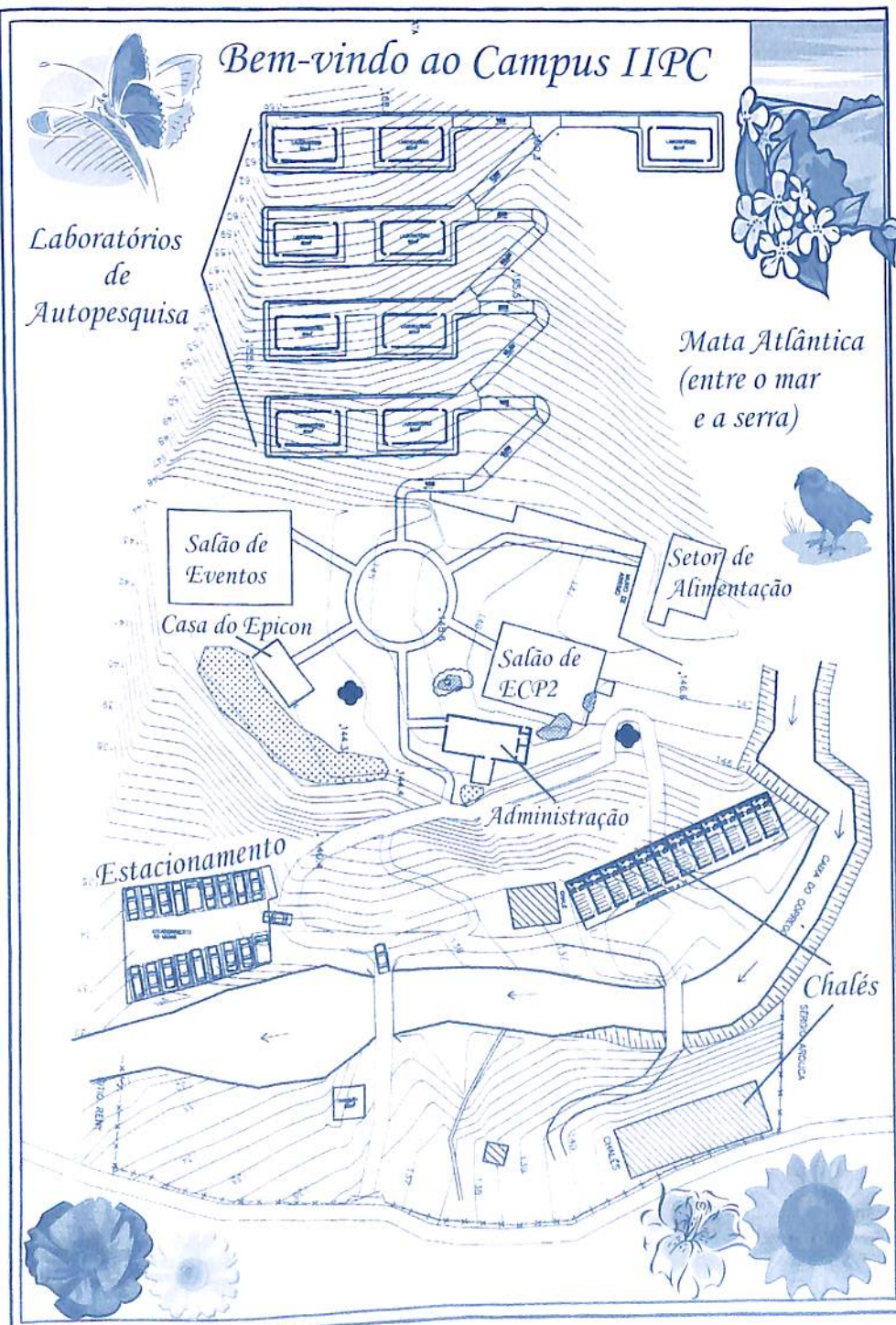
Esperamos por você, voluntário!

O Campus IIPC, em Saquarema, está se preparando para receber todos os voluntários da Conscienciologia, em dezembro de 2003. O 13º Congraçamento das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) brindará mais um ano do nosso esforço pessoal em favor da Era Consci-

encial neste planeta. Durante dezembro inteiro teremos eventos promovidos por todas as ICs.

O Campus já iniciou suas obras que visam transformá-lo em um **complexo de pesquisa e eventos do IIPC** com espaço para biblioteca, laboratórios de autopesquisa e salão de evento com capacidade para realizar ECP2 - curso de Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 2. O primeiro laboratório que está sendo construído é o de Imobilidade Física Vígil.

A meta é criar condições para que os alunos, pesquisadores e autores usem o Campus em suas imersões pessoais para realizar suas pesquisas e criar uma conexão do Campus o Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (Foz do Iguaçu).



Cronograma

- | | |
|----------------|---|
| 29/nov a 4/dez | Programa para Formação do Conscienciólogo Pesquisador |
| 12 a 14 /dez | 16º Congraçamento das ICs |
| 22 a 25/dez | Qualificação Docente (aberta a professores de todas as ICs) |
| 27 a 31/dez | Programa de Reeducação Holossomática |



Entrevista com novo epicon de ECP2, Prof. Alexander Steiner

“Um epicon não pode ter medo de assumir responsabilidades. Toda liderança também significa responsabilidade maior.”

Lançamentos para sua Biblioteca Coscienciológica



IIPC News: Quais foram as motivações e experiências que lhe levaram a conhecer e estudar a **Projeiologia e a Conscienciologia?**

Frederico: Desde os 7 anos de idade eu sabia que a maturidade nas interrelações pessoais tinham grande importância e que eu tinha que estudar, ensinar a este respeito. Aos 16 anos, tive uma série de experiências fora do corpo. Desde então, compreendi que aquilo que realmente importava era ajudar as pessoas, que isso passava necessariamente pelo entendimento da natureza multidimensional do ser humano.

IIPC News: Conte um pouco sobre a sua trajetória na colaboração no IIPC.

Frederico: Minha primeira colaboração efetiva foi no financeiro do NAIC. Também trabalhei na editora, no financeiro do IIPC, na Assinvéxis e como RCO da Unidade Rio. Participei dos GPCs Consciencioterapia, Socin e Grinvex. De todas estas experiências, vejo que o que eu mais aprendi, e que acho mais importante, foi o contato com a equipe extrafísica. No início, passei por algumas crises, por não compreender a dimensão de nosso trabalho. Mesmo nestes momentos, eu não deixei de interagir com a equipe extrafísica e percebi que se ali estava o amparo, era porque ali era bom. Por isso, digo aqui aos colaboradores: o trabalho só é entendido em toda sua dimensão quando esta realidade é vivenciada. Deixem de lado as dúvidas mortificantes e percebam a dimensão do trabalho extrafísico que está sendo realizado.

IIPC News: Quais foram os recursos e trafores que mais lhe impulsionaram em sua trajetória no IIPC e em sua melhoria consciencial?

Frederico: O que mais me ajudou em todo momento foi a amizade de consciências afins, velhas companheiras de outras seriéis, cuja felicidade do reencontro sempre me impulsionou a melhorar. Encontrei estas pessoas na colaboração, mas algumas estiveram sempre presentes, entre elas a minha dupla evolutiva. Além disso, as seguintes posturas pessoais me ajudaram muito: o que eu posso mudar em mim para melhorar o trabalho? Como posso compreender melhor as consciências? Cursei Psicologia com a visão da Conscienciologia e com a formação lógica da Engenharia. Isso me ajudou a expandir a compreensão da natureza humana. Outro aspecto importante é a priorização. Vejo que alguns colaboradores priorizam aspectos externos da colaboração, car-

gos e status, negligenciando a consciencialidade.

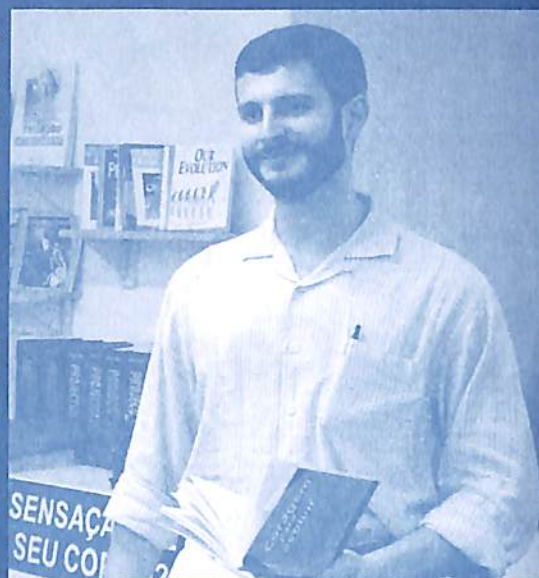
IIPC News: Como você avalia a função da Diretoria Administrativa, os aprendizados e desafios envolvidos neste trabalho?

Frederico: Como qualquer colaboração no IIPC, é uma oportunidade de aprendizado. A todo momento nos deparamos com situações ou dificuldades que nos levam a trabalhar exatamente os pontos nevrálgicos ou trafores que mais dificultam nossa evolução. Com a reciclagem destes traços individuais, o trabalho de todo o grupo cresce. Para aquele que está atento, a colaboração funciona como uma verdadeira universidade da consciência, orientada pelos amparadores-professores, segundo as mais avançadas técnicas parapedagógicas.

IIPC News: Em sua opinião, qual o megatrafor e a maior necessidade do IIPC hoje?

Frederico: Para mim, o megatrafor do IIPC é a qualificação consciencial dos colaboradores. Tenho 15 anos de experiência profissional na socin, trabalhando com pessoas de alta qualificação, e nunca vi um grupo de pessoas com tanto discernimento, cosmoética e que permitisse tanto a evolução do outro quanto este nosso. Temos muito a melhorar, mas o nosso nível de franqueza, assistencialidade e padrão de energia ainda é raro na socin. Já a nossa maior necessidade vejo que é a auto-organização. Pelo contrafluxo e abrangência de nosso trabalho e pela condição do voluntariado, necessitamos de um nível de auto-organização maior para melhorar nossa grupalidade. Uma prioridade da DAD é a organização do conhecimento, e iniciaremos isso compartilhando através da inranet as melhores práticas de cada unidade. Outra será a descentralização da sede mundial: gradativamente teremos projetos gerenciados por alguma unidade. Com isso esperamos ampliar a troca de informações.

O Prof. Frederico Ganem, 33 anos, está atuando como Diretor Administrativo do IIPC. Ele é engenheiro de telecomunicações, professor universitário de empreendedorismo e graduando de psicologia.



IIPC News: Como os colaboradores poderiam atuar para estarem mais próximos e cooperativos com a Diretoria Administrativa?

Frederico: Dando *feedbacks*, sugestões e entendendo que a diretoria está a serviço de todos. Mas a principal cooperação é a reciclagem intraconsciencial e a busca da satisfação íntima com a colaboração.

Itinerar é preciso

O Prof. Alexander Steiner iniciou, em 16 de maio, sua itinerância por 7 cidades brasileiras: Porto Alegre, Florianópolis, Belo Horizonte, Brasília, Natal, Fortaleza e Mossoró (RN). Acompanhe esta *produtividade assistencial*:

- Porto Alegre - RS: A Unidade está de parabéns pelos seus resultados assistenciais atingidos. Foram 170 alunos (105 novos) na palestra e 89 alunos no curso. O trabalho de mídia contribuiu muito, com um recorde de **103** ligações!

- Florianópolis-SC: Em 21 de maio, o Prof. Alexander foi entrevistado no programa da Rede Globo "Bom dia, Santa Catarina". Participaram **510** alunos na Palestra Gratuita e **71** alunos no curso "Auto-suficiência Energética" sendo que, destes, 40% eram novos.

Assistencial dog. Uma aluna cega, que foi à palestra e ao curso, levou o seu cachorro-guia que "assistiu" a palestra e o curso muito comportadamente!

Expediente

***Editora-chefe**

Stella Alcadipani

***Editora de conteúdo**

Carleine Couto

***Revisão**

Cristiane Ferraro

e Adriana Rocha.

***Diagramação**

Stella Alcadipani

***Jornalista Responsável**

Claudio Monteiro, MTB 18.009

***Gráfica:** Primyl, Rio de Janeiro

***Periodicidade** Quadrimestral

Abril - Agosto - Dezembro

***Tiragem:** 3000 exemplares

***Sugestões e dúvidas**

A/C Stella Alcadipani

Av. das Américas, 500

Bloco 2 - sala 224

CEP: 22640-100

Fax: (21)3153.3941

<iipenews@iipc.org.br>

***Diretoria IIPC**

Presidência:

Alexander Steiner

Diretoria Administrativa:

Frederico Ganem

Diretoria Econômico-financeira:

Adriana Rocha

Diretoria Técnico-científica:

Werner Scheinpflug

***Conselho Deliberativo:**

Membros Natos: 1. Alexander Miraglia

Steiner; 2. Adélio Conter; 3. Gentil

Reinaldo Cordioli Filho; 4. Greice

Athayde; 5. José Tadeu Athayde; 6.

Hernande Leite; 7. Marcelo do Amaral

Gomes; 8. Maria das Graças Razera; 9.

Marina Mendes Thomaz; 10. Nario

Takimoto; 11. Werner Scheinpflug; 12.

Waldo Vieira. **Membros Eleitos:** 1. Eny

da Silva Soares; 2. Karla Juliane; 3. Má-

rio Oliveira.

2004 10 a 12 de Junho:
Jornadas de Autopesquisa
4 a 7 de Setembro:
Jornada de Administração Conscienciológica
Em breve, veja: www.iipc.org.br/autopesquisa e
www.iipc.org.br/adcons



O Prof. Alexander Miraglia Steiner, 34 anos, é médico, presidente do IIPC e voluntário desde 1986, no Centro da Consciência Contínua, organização que deu origem ao IIPC do qual foi um dos co-fundadores junto ao Prof. Waldo Vieira, em 16 de janeiro de 1988.

4 tardes por semana inclusive aos sábados, colaborando com o Prof. Waldo. Meus amigos de escola e do bairro não entendiam, achavam que perdia tempo. Mesmo assim via a importância do que fazíamos. Participei também da fundação do primeiro Grinvex, em 1992. Hoje, vejo que desde 1986 já aplicava a técnica sem saber, mesmo que precariamente. Quanto aos resultados alcançados, posso garantir que vale a pena. O que todos sabem é

que sou presidente do IIPC desde dezembro de 1999 e aí sim começaram a aparecer os primeiros resultados maiores vindos do trabalho em equipe com todos os colaboradores. Tenho que agradecer a possibilidade de estar junto com algumas equipes: diretores, coordenadores de departamentos e coordenadores de unidades. Dentro de uma proéxis grupal esta oportunidade é única.

IIPC News: Você itinerou em maio por 6 cidades, com o tema "Auto-suficiência Energética", lotando as palestras e cursos. Quais repercussões da tares destacaria desta experiência do-cente?

Alexander: O tema auto-suficiência energética surgiu exatamente em função de ser algo extremamente importante e necessário que falemos sobre o EV – Estado Vibracional. O início do entendimento do paradigma consciencial vem com o entendimento e domínio diário do EV. Sempre utilizamos o termo sustentação mas falamos pouco em suficiência e a diferença vem da qualificação. Quando falamos que algo está sustentado não significa que tem suficiência. Apesar de ser um tema básico, as pessoas ainda não o dominam, mas enxergam a importância principalmente quando utilizamos exemplos práticos de como a pessoa descompensada energeticamente fica e como isso pode ser resolvido por si mesma, a partir de sua vontade. Acho que este foi um dos motivos pelo qual as palestras e cursos lotaram. Nas unidades onde passei o número de colaboradores aumentou muito. Sei que não sou o único responsável por isso. Os coordenadores e voluntários locais merecem todo o crédito, mas pelo menos ajudei a somar um pouco neste trabalho.

IIPC News: Quais temas da Conscienciologia você pesquisa? Planeja lançar algum livro?

Alexander: Pesquiso diversos temas da Conscienciologia, mas com certeza o que mais me dedico no momento é sobre energia, especificamente, Estado Vibracional. Quando estudamos o paradigma consciencial vemos que no universo existem 2 realidades. Energia é uma delas e estamos em uma existência holocharal, energética. Quan-

to mais aprendermos e dominarmos a energia melhor pois poderemos nos manifestar nesta ou em qualquer dimensão, aumentando assim a possibilidade de assistência a todas as consciências. Já ajudei a lançar muitos livros e agora está na hora de começar a lançar os meus próprios. É uma vergonha pessoal (risos)! Estou escrevendo sobre autosuficiência energética e abordo como a técnica de mais 1 ano de vida pode dinamizar sua condição energética e sair da mesmice. Tem muita gente que conhece estas idéias há muito tempo mas ainda não instalam um EV adequado ou na hora que realmente precisam. Vamos ver se em 2004 conseguimos publicar o livro.

IIPC News: Quais megatrafores institucionais você destacaria?

O IIPC é uma instituição com muitos trafores mas sempre temos que destacar dentre eles, o voluntariado. Somos uma instituição essencialmente de voluntários que está dando a volta por cima apesar de vários problemas apresentados. Para se ter uma idéia, na sede, nos últimos anos, tivemos a renovação de praticamente toda diretoria e corpo gerencial, e mesmo assim nossos resultados continuaram melhorando. Isso é algo inimaginável na maioria das empresas. Este fato demonstra a força que temos no IIPC.

IIPC News: Quais as novidades quanto ao rumo do IIPC?

Alexander: O rumo foi estabelecido ao longo dos últimos 2 anos a partir do planejamento estratégico e o estamos seguindo com pequenos ajustes de rota. Estamos aumentando a descentralização de decisões e, com isso, melhorando os níveis gerenciais. Hoje, decisões tomadas por coordenadores de unidades só eram tomadas pela diretoria. Isso aumenta a agilidade institucional que ainda temos que melhorar. Se olharmos os números assistenciais institucionais, vemos que todos eles aumentaram progressivamente nos últimos 3 anos. No período de julho de 2001 a julho de 2002, foram atendidas aproximadamente 11.000 consciências e, de julho de 2002 a julho de 2003, chegamos na casa de 20.000 consciências. Em junho, tivemos a "I Qualificação em Administração Conscienciológica", no Campus IIPC. Um dos pontos altos foi a troca do que se chama "Melhores Práticas", apresentando o que está dando certo em uma determinada unidade para que as demais possam copiar ou adaptar às suas realidades. Falando em administração, ano que vem teremos duas Jornadas: a de Autopesquisa e a de Administração Conscienciológica que em breve estarão disponíveis através dos sites www.iipc.org.br/autopesquisa e www.iipc.org.br/adcons.

IIPC News: Gostaria de deixar uma mensagem para os voluntários conscienciólogos?

Alexander: A mensagem principal que deixo para todos os conscienciólogos é que desenvolvam a autopesquisa e ampliem o domínio de suas próprias energias. Vocês são os primeiros a lucrarem com isso. Se alguém tem dúvida, experimente fazer ao menos 20 EVs diários por 1 mês, garanto que algo vai mudar positivamente em sua vida. Muitos EVs para todos. Muitas energias positivas.

IIPC News: Você começará a atuar como epicon de ECP2. Quais técnicas destacaria para quem quer dinamizar seu epicentrismo consciencial?

Alexander: Toda pessoa tem que saber quais são seus objetivos quando começa a realizar algo, caso contrário, não chega a lugar algum. Desde que conheci a Conscienciologia, sabia que podia alcançar o nível de epicentro consciencial. Para isso eram necessárias várias atitudes estabelecendo metas a curto, médio e longo prazo. Se posso destacar algo que fez a diferença, foi minha priorização desde o início. Logo depois de conhecer o Prof. Waldo, em 86, comecei a colaborar na casa dele, na organização da sua biblioteca, fichas catalográficas dos livros, embrulho e envio dos livros Projeciologia 1986 (versão paga pelo autor) para várias cidades e países, e tudo o que fosse necessário para o trabalho andar melhor. Em 1988, fundamos o IIPC. Logo depois, morei 3 anos em Belo Horizonte e junto com minha mãe, levamos o IIPC para lá. Quando retornei ao Rio em 91, retornei à colaboração direta com Prof. Waldo, além da colaboração no IIPC, até quando ele se mudou para Foz, quando eu já era presidente do IIPC. Este período todo foi muito rico para mim pois aprendi muito a partir do convívio direto com a consciência Waldo Vieira. Pude entender mais a Conscienciologia no dia-a-dia, na prática. Não adianta querer separar a vida conscienciológica da vida social, é pura perda de tempo e energias. Outro ponto importante, foi a análise de como os trafores podem ser utilizados para superar um trafer. Por exemplo, já passei pelo que se chama de decidofobia – quando a pessoa possui informação, mas teme decidir e assumir a responsabilidade – a inteligência e o parapsiquismo me ajudaram nesta superação. Um epicon não pode ter medo de assumir responsabilidades. Toda liderança também significa responsabilidade maior. O epicon é um líder na interação extrafísica com o intrafísico. Por último, a técnica da inversão existencial proporcionou agilidade nas etapas seguidas até agora.

IIPC News: Desde quando você aplica a Invéxis e quais os principais resultados alcançados?

Alexander: Entre 86 e 88, me comprometia de 3 a

Nasce mais uma Instituição Conscienciocêntrica

Organização Internacional de Consciencioterapia

A OIC-Organização Internacional de Consciencioterapia será fundada no dia 6 de setembro de 2003, na cidade de Foz do Iguaçu, PR.

A Organização Internacional de Consciencioterapia é uma instituição conscienciocêntrica, especializada em consciencioterapia. Tem por objetivo o estabelecimento, o desenvolvimento e a manutenção desta especialidade.

É uma instituição sem fins de lucro, voltada para a prática da reeducação em saúde do indivíduo e do grupo.

A instituição objetiva ser uma organização multidimensional de excelência em consciencioterapia, sendo uma referência na formação e no aperfeiçoamento de consciencioterapeutas, atuando no estabelecimento de um holopense de saúde no planeta.

A Consciencioterapia estuda o tratamento, alívio e remissão de distúrbios da consciência, executados através de recursos e técnicas derivados da abordagem da consciência "inteira", em sua condição hígida, homeostática, patológica e para-patológica. É uma das 70 especialidades da Conscienciolgia.

O termo Consciencioterapia e suas técnicas básicas foram propostos em 1988, pelo médico e pesquisador prof. Waldo Vieira. O autor baseou seus estudos em mais de 20 anos de experiência na medicina e odontologia, e em mais de 40 anos de pesquisa teática do parapsiquismo.

A Consciencioterapia assenta-se no Paradigma Consciencial e enquanto método de pesquisa e assistência procura abordar o ser humano de maneira integral.

Suas bases foram estabelecidas durante 11 anos de pesquisas, desde que o primeiro GPC - Grupo de Pesquisa da Consciência - em Consciencioterapia foi fundado em outubro de 1992. Além disso, através de seus voluntários da área da saúde, o Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciolgia (IIPC), também foi responsável pela fundação das clínicas experimentais de Consciencioterapia: a primeira em São Bernardo do Campo, São Paulo, em 1993; e a segunda no Rio de Janeiro, em 1995.

A clínica do Rio de Janeiro deu origem, em 1996, ao Núcleo de Assistência Integral à Consciência - NAIC que foi responsável pelas atividades teáticas da Consciencioterapia até a fundação da OIC.

O NAIC, além de ter atendido mais de 500 pessoas desde sua fundação, formou 30 consciencioterapeutas e organizou:

- I Simpósio de Consciencioterapia (Foz do Iguaçu - PR, 1996);
- I Jornada de Saúde da Consciência (Rio de Janeiro - RJ, 2000);
- II Jornada de Saúde da Consciência (Rio de Janeiro - RJ, 2001);
- III Jornada de Saúde da Consciência (Foz do Iguaçu - PR, 2003).

Participou de vários eventos de pesquisa, tais como:

- I Congresso Brasileiro de Psicoterapias (Belém - PA, 1996);
- II Fórum Nacional de Qualidade Consciencial (Curitiba, PR - 1996);
- III Congresso Internacional de Projeciologia (Nova York, EUA - 2002).

O princípio básico da Consciencioterapia é a autocura, ou seja, o alívio e/ou remissão das patologias e parapatologias através da vontade e ação da própria consciência. Assim chamamos os indivíduos de evolucionantes e não mais de pacientes, pois cada um pode e deve ser o agente de sua própria evolução e não pacientes e passivos em relação a sua saúde integral. A autocura é relativa e exige investimento e autopesquisas constantes por parte dos indivíduos.

O termo autoconsciencioterapia designa um conjunto de técnicas utilizadas pelo evolucionante, quando interessado em promover sua autocura, sendo assim terapeuta de si mesmo.

A Organização Internacional de Consciencioterapia é um centro de desenvolvimento da consciencioterapia, onde profissionais da área da saúde, atuando na condição de voluntários, sistematizam as técnicas e pesquisas nessa área.

A OIC possui uma série de atividades consciencioterápicas disponíveis às pessoas interessadas: atendimentos individuais, de casal, de família e de grupo (intensivos ou quinzenais); e cursos com abordagem consciencioterápica. Também já possui um programa para formar consciencioterapeutas que queiram ser voluntários da instituição.

A OIC está funcionando à Rua Rui Barbosa, 820, conjunto 506, Centro, Foz do Iguaçu, PR.
Tel.: (45) 3025.1404 - E-mails: oic@cybermais.net - oic_agendamento@cybermais.net

Revista Cosmo-Análise

A Revista Cosmo-análise é uma revista virtual, publicada como parte do website do IIPC. A Cosmo-análise é a especialidade da Conscienciolgia que estuda a aplicação prática do cosmograma ou a planilha técnica para a determinação valorativa das realidades do Universo, filtradas pelos princípios multidimensionais da Conscienciolgia, através da associação máxima de idéias (visão de conjunto), a partir dos fatos (Fenomenologia) que alcançam e envolvem o holopense da personalidade humana auto e heterocrítica.

O texto abaixo faz parte da Revista Cosmo-análise. É um aperitivo intelectual para você degustar, ficar com gosto de *quero mais*, clicar no www.iipc.org.br/revista e ampliar sua visão de conjunto dos fatos. Inspire-se, escreva e envie artigos também!

Sínteses quanto ao autodidatismo

Sínteses. Eis 20 frases-sínteses que nos oferecem mais subsídios para o entendimento do autodidatismo:

01. **Auto.** Assim como só existe autocura, também só existe a auto-educação.
 02. **Professor.** O melhor professor é o autodidata: aquele que dá um bom exemplo aos seus alunos.
 03. **Aluno.** O melhor aluno é o autodidata: aquele que aprende mesmo sem a presença do professor.
 04. **Aula.** A melhor aula é aquela que ensina como ser uma pessoa autodidata de assuntos prioritários.
 05. **Autonomia.** O autodidata é o sujeito que tirou nota 10 no teste de admissão da autonomia intelectual.
 06. **Fobias.** Para ser autodidata é preciso vencer pelo menos estes 3 medos: bibliofobia, grafofobia e neofobia.
 07. **Obstáculos.** Os 2 maiores obstáculos para o autodidatismo são: preguiça mental e desorganização.
 08. **Manias.** O autodidata tem pelo menos 3 manias saudáveis: mania de perguntar, de ler, e de anotar.
 09. **Saúde.** O autodidatismo mantém o cérebro em forma, contribui para a flexibilidade mental e deixa a memória em dia.
 10. **Investimento.** Para ser autodidata é preciso investir tempo, dinheiro, espaço e sobretudo energia.
 11. **Método.** Com o passar do tempo, a pessoa autodidata irá desenvolver um método próprio para estudar.
 12. **Aproveitamento.** O universitário-autodidata aproveita muito mais o curso do que o estudante tradicional.
 13. **Valor.** Os saberes acumulados pelo autodidata podem valer mais que um simples diploma acadêmico.
 14. **Polimatia.** Através do autodidatismo é possível a consciência tornar-se um especialista-generalista.
 15. **Final.** O autodidatismo, assim como a vida sexual e a tenepes (tarefa energética pessoal), é para ser feito até o final da vida.
 16. **Teática.** O autodidatismo é teático, isto é, 1% teórico e 99% prático.
 17. **Completo.** O autodidata completo é aquele que aplica no cotidiano os conhecimentos que estuda.
 18. **Vida.** Inteligente é a pessoa que faz de seu dia-a-dia um laboratório, e de sua vida uma escola-evolutiva.
 19. **Autopesquisa** é o nome dado ao autodidatismo cuja matéria principal é o próprio autodidata.
 20. **Auto-renovação.** Façamos de nosso autodidatismo a mola-propulsora para nossas renovações íntimas.
- Desafio.** Então? Você acha que vale a pena investir no desenvolvimento do seu autodidatismo?

Tony Musskopf, graduando em Psicologia, é coordenador do Centro de Pesquisas Conscienciológicas e professor do Programa para Formação do Conscienciolgo Pesquisador entre outros cursos do IIPC.